



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS**
2 **DIADEMA, REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2010.**

3
4 Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às 10h00, à Rua Prof. Artur Riedel, nº
5 275 no município de Diadema, no Anfiteatro da Unidade Eldorado do Campus da UNIFESP
6 Diadema, reuniram-se os Senhores Membros e Suplentes do Conselho Provisório do Campus
7 Diadema. Estiveram presentes, sob a presidência da Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira,
8 Profa. Dra. Adriana Karla Amorim, Profa. Dra. Ana Luisa V. Bittencourt, servidor André
9 Aparecido Ramos, Prof. Dr. André Luiz Vettore, Profa. Dra. Carla Cristina Lopes de Azevedo,
10 César Augusto Chaves, servidor, Claudio Gomes Salles, Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano, Elder
11 Moscardini Filho, Prof. Dr. Etelvino Bechara, Prof. Dr. Fabio Ferreira Perazzo, Prof. Dr. Fabio
12 Ruiz Simões, Prof. Dr. Fabrício R. Sensato, Profa. Dra. Graziela G. Bianco Craveiro, Prof. Dr.
13 José Eduardo de Carvalho, Prof. Dr. José Ermírio Ferreira de Moraes, Prof. Dr. Marcelo Rossi,
14 Prof. Dr. Luiz Sidney Longo Junior, Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini, Profa. Dra. Marian
15 Dias, Profa. Dra. Marilena Aparecida Rosalen, Prof. Dr. Norberto Sanches Gonçalves, Pedro Luiz
16 Canassa, Profa. Dra. Saartje Hernalsteens, Profa. Dra. Suzete Maria Cerutti e Telmo Mário de
17 Oliveira, totalizando vinte e sete participantes, completando quorum suficiente. PAUTA DA
18 REUNIÃO: **INFORMES:** (a) Aprovação da Ata do dia 10/08/2010; (b) Informe Reitoria
19 (diretoria Acadêmica e Vice Diretor); (c) Informes de Obras; (d) Informe Diretoria
20 Administrativa; (e) Informes do Departamento de Ciências Exatas e da Terra; (f) Informes do
21 Departamento de Ciências Biológicas; (g) Informes das Câmaras de Graduação, Pós e Extensão;
22 (h) Reserva Técnica Institucional FAPESP 2010/2011-Demanda Competitiva. **ORDEM DO DIA:**
23 (i) Aprovar a Composição das Câmaras; (j) Redistribuição/Transferência de Docente (l) Aprovar a
24 Composição dos Grupos de Trabalho e Regras Controle Frequência; (m) Reestrutura dos
25 Concursos não preenchidos; (n) GT do Ciclo Básico - Coordenadores dos Cursos de biologia,
26 Química, Engenharia e Farmácia Bioquímica representantes das áreas (setores) envolvidos; (o)
27 Carga Horária Chefes de Departamento; Critérios para cálculo da carga horária docentes; (p)
28 Esclarecimentos sobre as eletivas de Farmácia; (q) Permuta temporária de vaga de Professor
29 Substituto para a Escola Paulista de Enfermagem; empréstimo da vaga. A Profa. Dra. Virgínia
30 iniciou a reunião passando os **informes:** a) Foi encaminhada para aprovação, ata referente à
31 reunião do Conselho Provisório do Campus realizada em 10/08/2010, não havendo nenhum
32 comentário, foi aprovada. h) Reserva Técnica Institucional da Fapesp, a Profa. Dra. Virgínia
33 solicitou aos grupos de pesquisadores que tenham afinidade, para verificar como repassar a verba
34 até o dia 20/09/2010. b) A Profa. Dra. Virgínia Informou que existe uma portaria do Reitor de 26
35 de agosto de 2010, que dava competência à Profa. Dra. Virgínia, Diretora Acadêmica e ao Prof.
36 Dr. Douglas Alves Cassiano, Vice Diretor acadêmico, para assinar a Manifestação Institucional
37 junto à FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, para bolsa de
38 Iniciação científica, Bolsa de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. A Profa. Dra. Virgínia
39 informou que havia um pedido de esclarecimento da Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bittencourt,
40 sobre seguro de vida para discente e docente em trabalho de campo, disse que após consultar a
41 UNIFESP Vila Clementino foi informada de que os docentes e os discentes estariam cobertos pelo
42 seguro. O Sr. Pedro Luiz Canassa complementou dizendo que o decreto nº 7.234, o qual dispõe
43 sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAE, fala sobre o apoio pedagógico. A
44 Profa. Dra. Virgínia Informou que no novo Estatuto os diretores de Campus seriam membros de
45 todos os Conselhos Centrais, e que A Profa. Dra. Nilana foi nomeada para formalizar as
46 candidaturas dos representantes e, no prazo de uma semana informaria as representações. d) A
47 Profa. Dra. Virgínia pediu que o Sr. Pedro Luiz Canassa passasse os informes da Administração.
48 O Sr. Pedro Luiz Canassa apresentou tabela com a relação dos processos pendentes, referentes aos
49 materiais que seriam utilizados nas aulas e, que não foram comprados, devido ao orçamento estar
50 com valor abaixo do mercado. Informou que o departamento de Compras aderiu às atas de outros
51 órgãos, ou seja, pegaram “carona” em outras atas, para agilizar o processo de compra. O Sr. Pedro



52 Luiz Canassa apresentou o Fluxo do processo de pedido de Compra especificando a duração de
53 cada etapa conforme segue: Pedidos - do início até a assinatura pela Comissão sete dias, após teria
54 a abertura do Processo, Edital e aprovação do Termo de Referência e, que depois o processo
55 seguiria para a PRF3 (Procuradoria Regional Federal da 3ª Região), sendo que o prazo de
56 liberação, por esse departamento era de, no mínimo, 15(quinze) dias e, que o processo da abertura
57 do pedido até a Compra efetiva levava-se 51(cinquenta e um) dias. O Prof. Dr. Etelvino Bechara
58 perguntou se as Pro formas da empresa não se ajustavam aos valores. O Sr. Pedro Luiz Canassa
59 frisou que era importante solicitar três orçamentos, informar aos fornecedores que os mesmos
60 eram para Licitação, a fim de evitar o ocorrido. A Profa. Dra. Adriana Karla perguntou como
61 ficaria os produtos que não foram comprados. O Sr. Pedro Luiz Canassa disse que deveria fazer
62 nova licitação. O Sr. Pedro Luiz Canassa informou que quanto aos Microônibus, estava em
63 andamento o processo de legalização da documentação, bem como o emplacamento, para poderem
64 circular. f) A Profa. Dra. Virgínia solicitou que a Profa. Dra. Carla Cristina Lopes, passasse os
65 informes do Departamento de Ciências Biológicas. A Profa. Dra. Carla informou que em reunião
66 ordinária realizada, no dia dezanove de agosto de dois mil e dez ficou decidido que haveria eleição
67 para Chefe e Vice Chefe do departamento e que a atual Chefia e Vice Chefia ficaria até o dia
68 31/10/2010 e, o próximo mandato iniciaria a partir de 01/11/2010. O segundo informe seria a
69 respeito da vaga do Prof. Dr. Marcus Vinícius, a qual já havia sido aprovada pelo conselho, o
70 departamento decidiu pela permanência da vaga para o Setor de Ecologia, Geologia e Biologia
71 Evolutiva e pela criação de um novo setor, o de Ciências Ambientais. A Profa. Dra. Carla Cristina
72 Lopes de Azevedo disse que o pedido foi encaminhado para o CTA. O terceiro informe foi
73 referente à Reunião extraordinária agendada para a próxima terça feira, sobre a Reserva técnica
74 departamental no valor de aproximadamente R\$18.000,00(dezoito mil reais). A Profa. Dra. Carla
75 disse que solicitou aos chefes dos setores que verificassem uma forma de beneficiar o todo, ao
76 definirem o uso da verba departamental, seja com infraestrutura ou equipamento, analisando qual
77 a melhor forma de utilizar a verba, pois o prazo para informar o destino da verba seria até o dia
78 20/09/2010. e) A Profa. Dra. Virgínia pediu ao Prof. Dr. Douglas Cassiano, Chefe do
79 Departamento de Ciências Exatas e da Terra em exercício, para passar os informes do
80 Departamento de Ciências Exatas e da Terra. O Prof. Dr. Douglas Cassiano informou que foi
81 aprovado no Setor de Química a redistribuição da Profa. Dra. Roselena Faez, desde que a vaga
82 referenciada pelo Prof. Dr. Norberto Antonio Lavorenti fosse mantida na área de Química
83 Inorgânica, conforme a aprovação em reunião do Conselho realizada no dia 10/08/2010. j) O Prof.
84 Dr. Douglas Cassiano informou que quanto à Transferência do Prof. Dr. Luiz Sidney Longo, da
85 área de Química Orgânica para a área de Química Farmacêutica, o conselho foi favorável,
86 mediante a decisão do setor de Química em relação ao procedimento de transferência e de acordo
87 com a destinação da vaga Química Farmacêutica e Tecnologia Químico-Farmacêutica para
88 Química Orgânica. A Profa. Dra. Virgínia perguntou se havia alguém que manifestasse o
89 contrário, não havendo voto contrário foi aprovado por unanimidade. q) A Profa. Dra. Virgínia
90 disse que na reunião do CTA foi pedido para a Escola Paulista de Medicina Professor Substituto,
91 que seria emprestado por um período de seis meses, a pedido da Profa. Dra. Alba Lucia. A Profa
92 Dra. Carla Azevedo perguntou se a vaga seria de Professor Substituto ou de Professor Adjunto,
93 pois no período em que havia duas docentes em licença maternidade, a Vila Clementino
94 emprestou vaga de professor substituto por três meses. A Profa. Dra. Virgínia informou que era
95 vaga Professor Adjunto e de provimento imediato e, que havia três vagas na Vila Clementino. A
96 Profa. Dra. Virgínia informou que a Profa. Dra. Sarah já não estava mais lecionando e, que o MEC
97 iria nomear primeiro, para depois usar a vaga. O Prof. Dr. André Vettore disse que precisaria saber
98 qual era a vaga, qual era o curso e também qual era a necessidade. A Profa. Dra. Virgínia
99 comunicou que tínhamos a seguintes vagas: do Prof. Dr. Sandro; do Prof. Dr. Marcus Vinícius; do
100 Prof. Dr. Daniel; do Prof. Dr. Alexandre Keller. O Prof. Dr. André Vettore falou que a
101 preocupação era com a necessidade. A Profa. Dra. Carla disse que no lugar do Prof. Dr. Alexandre
102 Keller estava sendo chamado o segundo colocado. A Profa. Dra. Virgínia comunicou que o



103 processo do Prof. Dr. Alexandre Keller iria retornar ao Campus, pois necessitava da aprovação da
104 Diretora do Campus. O Prof. Dr. André Vettore perguntou se isso não iria atrasar o processo para
105 o preenchimento dessas vagas. Foi encaminhado para votação, não havendo voto contrário, foi
106 aprovado por unanimidade. g) Prof. Dr. André Vettore disse que no Programa de Pós Graduação
107 de Biologia Química teve quinze ou dezesseis pedidos de credenciamento de docentes, porém o
108 critério para credenciamento eram 03 artigos, como autor principal nos últimos 05(cinco) anos,
109 apenas 3 ou 4 atingiram, mas para a CAPES não era assim, o problema foi transferido à Profa.
110 Dra. Ruth, para convencê-la de que atingimos os critérios da CAPES. A Profa. Dra. Virgínia disse
111 que o Conselho de Pós Graduação deveria resolver esse problema. m) A Profa. Dra. Virgínia
112 informou que o Concurso de Ensino de Biologia foi aberto, pediu aos Chefes de Departamento e
113 Coordenadores de curso que se reunissem e definissem quais as necessidades das vagas, ou seja,
114 que planejassem a demanda das vagas, disse que autorizou a prorrogação dos concursos do ano
115 passado, trinta e seis ou trinta e oito docentes, porém não conseguiríamos nomear todos, disse que
116 o MEC nomearia até o final do ano, pois as vagas já tinham número. Foi encaminhado para
117 votação; não havendo votos contrários, foi aprovado por unanimidade. i) A Profa. Dra. Virgínia
118 informou que as Câmaras não eram iguais aos GTs e que a Câmara de Graduação era composta
119 pelos Coordenadores de Curso ou vices coordenadores, os coordenadores do Ciclo Básico e um
120 representante discente. O Prof. Dr. André Vettore perguntou se a Câmara decidia, indicava ou
121 solicitava. A Profa. Dra. Virgínia respondeu que a Câmara era indicativa. A Profa. Dra. Graziela
122 solicitou que houvesse representante do Laboratório Didático, na Câmara de Graduação. Ficou
123 decidido que o Sr. Cláudio Gomes representaria o Laboratório Didático. A Profa. Dra. Virgínia
124 solicitou que a secretária enviasse e-mail cobrando dos discentes o nome do representante Titular
125 para participar da Câmara de Graduação. A Profa. Dra. Graziela perguntou se os discentes teriam
126 prazo para ficar no mandato. A Profa. Dra. Virgínia respondeu negativamente e encaminhou a
127 composição da Câmara de graduação para votação; como não houve voto contrário, foi aprovado
128 por unanimidade. A Profa. Dra. Virgínia disse que a Câmara de Pós Graduação era indicativa, os
129 participantes saberiam quais os cursos e os programas que necessitariam de espaço, e, que por
130 tratar-se de uma Câmara com poucos participantes, não haveria objeção se os vices coordenadores
131 participassem e, que também deveriam indicar um representante discente. A Profa. Dra. Virgínia
132 encaminhou para votação; não havendo votos contrários a Câmara de Pós Graduação foi aprovada
133 por unanimidade. A Profa. Dra. Virgínia relacionou os participantes da Câmara de Extensão,
134 encaminhou para votação; não havendo voto contrário, foi aprovada por unanimidade. Assim, a
135 Profa. Dra. Virgínia informou que a Comissão de Resíduos do Campus, da qual fazem parte: a
136 Profa. Dra. Maria de Lourdes (Química Analítica); Prof. Dr. João Lago (Química Orgânica);
137 Profa. Dra. Cris Reis (Engenharia Química); Profa. Dra. Suzete (Biologia) Simone Aparecida
138 Gonçalves (Recursos Humanos), Profa. Dra. Cristina Souza Freire Nordi (Biologia); Prof. Dr.
139 Luciano Caseli (Físico Química); Claudia Naomi Abe (Química Laboratório) e Bernadete de
140 Farias (Técnica Laboratório), seria uma comissão deliberativa, ou seja, as regras teriam suas
141 regras definidas pela Comissão. O Prof. Dr. Douglas Alves Cassiano solicitou que a Comissão de
142 Resíduos elaborasse um Estatuto com as diretrizes, candidatura, com prazos estabelecidos e
143 competências para ser uma Comissão Deliberativa. A Profa. Dra. Virgínia encaminhou para
144 votação; não havendo voto contrário, foi aprovada por unanimidade. l) A Profa. Dra. Virgínia
145 disse que recebeu um pedido de criação do GT Avaliação discente e Desenvolvimento docente. O
146 Prof. Dr. Fabio Perazzo disse que a avaliação de desempenho propunha o desenvolvimento. A
147 Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt disse que como já existia a formalização deveria ser
148 mantido o grupo. O Prof. Dr. André Vettore pediu para que fossem abertas inscrições novamente,
149 ou seja, quem já atuava nessas comissões deveria manifestar a vontade de permanecer. A Profa.
150 Dra. Graziela sugeriu que o grupo de trabalho de avaliação trabalhasse juntamente com o grupo de
151 desenvolvimento. O Prof. Dr. Fábio Perazzo informou que os grupos trabalhavam separados. A
152 Profa. Dra. Virgínia disse que no Campus poderia haver a junção dos Grupos; o GT passaria a ser
153 Avaliação discente e Desenvolvimento docente, ou seja, trabalhariam em conjunto. O Prof. Dr.



154 André Vettore perguntou se os GTs eram deliberativos. A Profa. Dra. Virgínia falou que os
155 Setores e Conselho do departamento e o Conselho Provisório e Instituto são deliberativos; as
156 Câmaras teriam um trabalho momentâneo e os GTs teriam trabalho enquanto não houvesse
157 estrutura. A Profa. Dra. Graziela disse que o Estatuto falava sobre órgãos complementares, citava
158 os Museus e as Bibliotecas e questionou se no futuro esses Grupos de trabalhos não estariam em
159 duplicidade, ou os GTs seriam destituídos. A Profa. Dra. Virgínia explicou que os GTs trazem
160 para o Conselho as necessidades, depois de toda a estrutura pronta era que tínhamos os órgãos
161 complementares. A Profa. Dra. Virgínia disse que o GT do Ciclo Básico tinha seu próprio
162 regimento, portanto haveria uma mudança da estrutura. A Profa. Dra. Virgínia encaminhou para
163 votação os GTs e, não havendo voto contrário foram aprovados. A Profa. Dra. Virgínia disse que a
164 composição do GT de Avaliação e Desempenho seria montada até a próxima semana; pediu à
165 secretária que enviasse e-mail com a composição dos GTs e que solicitasse aos Grupos de
166 Trabalho os nomes dos representantes discentes, disse que haveria divulgação dos GTs e das
167 Câmaras na página da UNIFESP. O Prof. Dr. Douglas disse que os GTs tinham trabalho
168 específico, dinâmico e com prazos definidos. O Prof. Dr. Fabio Simões questionou a respeito da
169 frequência dos participantes nos GTs. Ficou decidido que o membro que faltasse nas reuniões dos
170 GTs por duas faltas consecutivas não justificadas ou três faltas alternadas seria desligado do
171 Grupo. A proposta foi encaminhada para votação e não havendo votos contrários foi aprovada por
172 unanimidade. o) A Profa. Dra. Virgínia falou sobre a Carga horária excessiva e sugeriu que fosse
173 discutido na Câmara de Graduação, levando em consideração o que está estabelecido pela lei
174 federal sobre a carga horária de docentes. O Prof. Dr. André Vettore disse que havia UC's em que
175 a carga horária era dividida, questionou sobre como era atribuída aquela carga horária; como era
176 pesada a carga horária, para que os docentes pudessem ser aproveitados da melhor maneira
177 possível e, qual era o critério para contar a carga horária dos docentes, quais as regras e como seria
178 feita a fiscalização, pois o docente só era avaliado por carga horária e se realmente esse seria o
179 critério. A Profa. Dra. Virgínia pediu para a Câmara de graduação agendar reunião e convidar o
180 Prof. André Vettore para participar da discussão. p) O Prof. Dr. Luiz Longo, coordenador do curso
181 de Farmácia-Bioquímica esclareceu o processo das Eletivas; também chamadas de Diretrizes
182 Curriculares Farmacêuticas ou formação em optativas ou obrigatórias. Disse que as eletivas
183 deveriam ser chamadas de "optatórias" do curso, pois as eletivas eram obrigatórias e faziam parte
184 da formação do perfil profissional, 80% das eletivas eram realizadas na UNIFESP e 20%
185 poderiam ser feitas fora. c) O Prof. Dr. Douglas Cassiano informou que o Laboratório de Pesquisa
186 da Unidade Eldorado, Central Analítica, já estava pronto com os móveis e, que só estava faltando
187 a reforma da Cabine Primária, a qual já estava em andamento. Disse que as empresas,
188 responsáveis pela obras do Prédio de Vidro e das Salas de aula do CONFORJA solicitaram um
189 aditamento do contrato, ainda não tinha o Termo Aditivo; porém as obras seriam entregues este
190 ano. A Profa. Dra. Suzete informou que será ministrada palestra sobre os cursos da UNIFESP nos
191 dois colégios, conforme solicitado em reunião do Conselho realizada no dia 08/08/2010, ficando
192 assim distribuído: Profa Dra. Suzete Cerutti no período da manhã e, a Profa. Dra. Ana Luisa no
193 período da tarde. A Profa. Dra. Marian Dias, informou que tinha material e alunos treinados, para
194 ajudar na divulgação dos Cursos da UNIFESP e, quem desejasse promover congressos ou
195 divulgação em alguma escola poderia contatar a extensão e solicitar os materiais. n) A Profa. Dra.
196 Virgínia informou que o Ciclo Básico não era deliberativo, e não seria considerado um Grupo de
197 Trabalho (GT), pois já possuía uma estrutura: Coordenadores dos Cursos de biologia, Química,
198 Engenharia e Farmácia Bioquímica representantes das áreas (setores) envolvidas. O Grupo do
199 Ciclo Básico faria reunião para repensar a representatividade. Não havendo mais nada a registrar,
200 encerrou-se a reunião do Conselho Provisório do Campus, às 12h15min e, lavrou-se a presente
201 Ata que será lida e aprovada por todos os membros presentes na próxima reunião do Conselho
202 Provisório de Campus.